

## **UFPE PARA ADOLESCENTES**

### **RESUMO**

Os adolescentes são uma parcela da população vulnerável a comportamentos de risco que, se consolidados, podem trazer conseqüências nos níveis individual, familiar e social.

Problemas como a vivência da sexualidade, uso de drogas e violência são relevantes na adolescência contemporânea e podem ser prevenidos a partir do acesso à informação adequada em saúde. A educação em saúde é papel de toda a sociedade.

O projeto UFPE PARA ADOLESCENTES propôs mostrar ao acadêmico de medicina a problemática vivenciada pela comunidade escolar adolescente, a fim de contribuir para a formação de um médico-cidadão. Foram objetivos deste trabalho: Capacitar o acadêmico de medicina a lidar com os adolescentes; proporcionar aos acadêmicos conhecimentos da realidade de sua comunidade e da problemática da adolescência contemporânea; ajudar o processo de inserção do acadêmico na comunidade; proporcionar aos adolescentes escolares oportunidade para esclarecer dúvidas e expressar opiniões, além de funcionar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos; incentivar a pesquisa de campo; avaliar a opinião dos acadêmicos e da comunidade escolar a respeito do desempenho do projeto. Utilizou-se metodologias diversificadas, como: capacitação de acadêmicos de medicina; preparação para a realização de palestras; atuação nas escolas; ciclo de palestras; avaliação; elaboração de trabalhos científicos. Alguns resultados deste trabalho foram: capacitação dos acadêmicos; melhoria do nível de conhecimento dos acadêmicos sobre adolescência; contribuição para a educação dos adolescentes escolares; possibilidade de discussão de problemas importantes, levando os adolescentes a se envolverem ainda mais com a escola; elaboração de trabalhos científicos; unanimidade nas avaliações dos acadêmicos e comunidade escolar em afirmar que as atividades do projeto foram positivas. O projeto UFPE para adolescentes surgiu da seguinte idéia: preparar acadêmicos de medicina para esclarecer as dúvidas de escolares adolescentes.

Ao longo das atividades realizadas, cada palestra se dava num clima descontraído e expectativas criadas ao longo da capacitação foram superadas e as possibilidades se ampliaram.

O projeto começou a se municipalizar a partir do convite para realizar o ciclo de palestras numa escola do município de Bezerros - PE.

Há perspectivas futuras de atender o convite de novas escolas além de elaborar e editar livro com as perguntas mais freqüentes dos adolescentes escolares.

### **INTRODUÇÃO**

Um quinto da população mundial tem entre 10 e 19 anos de idade, o que coloca essa parcela como de capital importância em diversos contextos contemporâneos, entre eles o da sexualidade e exposição cotidiana a situações de violência, tornando-se vulnerável a comportamentos de risco<sup>1</sup>. Muitos desses comportamentos podem se iniciar apenas pelo caráter exploratório do jovem, assim como pela influência do meio (grupo de iguais, família etc...),

entretanto, caso não sejam precocemente identificados, podem levar a consolidação dessas atividades com significativas conseqüências nos níveis individual, familiar e social.

Embora os jovens de hoje casem mais tardiamente, é maior o número dos que têm relações sexuais antes do casamento. Em decorrência, ficam mais amplamente expostos a gravidezes indesejáveis, abortamentos perigosos e às doenças sexualmente transmissíveis (DST). No Brasil, a principal causa de internação do adolescente é a maternidade. No ano de 2000, ocorreram 40.198 nascimentos no Recife e entre os nascidos vivos residentes na cidade, ressaltou-se a proporção de mães adolescentes( 24,6%)<sup>4</sup>. Outro problema comum à adolescência contemporânea são as drogas (lícitas ou ilícitas), cujos usuários têm sua iniciação sexual mais precoce, não praticam sexo seguro e costumam ter múltiplos parceiros, entre eles, profissionais do sexo. O uso de álcool tem contribuído para o aumento da violência urbana vivenciada em Pernambuco, que afeta, principalmente, adolescentes e adultos jovens. Durante estudo realizado em pacientes do pós- operatório do Hospital da Restauração do Recife, 70% dos mesmos admitiram a ingestão de bebida alcoólica atuando na causalidade dos eventos traumáticos.

É notável que problemas como a vivência da sexualidade, uso de drogas e violência adquirem especial relevância na adolescência contemporânea, os quais podem ser prevenidos a partir do acesso à informação adequada em saúde. Educar em saúde é papel de toda a sociedade: família, escola, instituições de saúde e religiosas e universidade. No processo de educação para a saúde do adolescente, a participação do estudante de medicina facilita a abordagem da clientela, devido não só aos conhecimentos adquiridos durante a sua formação profissional, sobre as características e singularidades desse período de vida, como também devido a facilidade de se relacionar com o adolescente, visto que muitos dos acadêmicos também se encontram nessa fase da vida, ou acabaram de vivenciá-la.

Portanto, integrar o estudante de medicina à realidade social da comunidade é importante para a busca de melhorias na vida do adolescente, estabelecendo com o último canais de comunicação eficientes e vínculos de responsabilidade, úteis à formação de um profissional cidadão.

## **OBJETIVOS**

Objetivo geral:

Capacitar acadêmicos de medicina do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para apresentação de palestras a alunos adolescentes de escolas públicas, contribuindo para a ampliação do conhecimento das questões relativas ao adolescente e da construção da cidadania a partir da democratização da informação.

Objetivos específicos:

- Capacitar o acadêmico de medicina a lidar com os adolescentes, a partir de conhecimentos sobre peculiaridades do crescimento, desenvolvimento psíquico e social, das práticas sexuais e suas repercussões, relações com a família e a sociedade;

- Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos da realidade de sua comunidade e da problemática da adolescência contemporânea;
- Ajudar o processo de inserção do acadêmico na comunidade, estabelecendo canais de comunicações eficientes e vínculos de responsabilidade com a mesma;
- Proporcionar aos adolescentes escolares oportunidade para esclarecer dúvidas e expressar opiniões, além de funcionar como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos em seu ambiente de vida (escola, trabalho, família, quais sejam);
- Incentivar a pesquisa de campo e o desenvolvimento de instrumentos adequados para estudo que subsidiará ações educativas da equipe, embasados no rigor científico e na necessidade da população estudada;
- Avaliar a opinião dos acadêmicos, das coordenações das escolas e dos escolares adolescentes a respeito do desempenho do projeto e atividades realizadas na comunidade.

## **CASUÍSTICA E MÉTODO**

Trata-se de um estudo transversal, em que acadêmicos de medicina foram capacitados no período de novembro de 2002 a março de 2003, por seis tutores responsáveis por cada um dos temas selecionados a serem apresentados para os alunos adolescentes das escolas públicas das cidades de Recife (Escola Leal de Barros- ELB) e Bezerros (Escola Dom José Lamartine Soares-EDJLS). As unidades de ensino foram selecionadas segundo os critérios de proximidade da universidade (ELB), convite feito pela Secretaria de Saúde da cidade(EDJLS), receptividade das coordenações das escolas e carência de abordagem de vários temas de interesse da população adolescente na grade curricular, bem como relatos de problemas ocorridos com os alunos ligados a violência e uso de drogas, dentre outros.

### **1 - Capacitação de acadêmicos de medicina**

- Divulgação do projeto para acadêmicos de todos os períodos do curso médico, por meio do contato direto com os alunos;
- Matrícula na disciplina eletiva Projeto de extensão -IN 351-subturma LW;
- Atividades teóricas: realizadas no Hospital das Clínicas de Recife- PE;
- Temas abordados: Adolescência - características psicológicas; adolescência - características psicossociais; iniciação sexual; gravidez e abortamento; métodos contraceptivos; DST; violência; drogas; projeto de vida e uso do tempo livre.

### **2 - Preparação para a realização de palestras**

Inicialmente, os acadêmicos realizaram pesquisa bibliográfica, captação de folhetos informativos e material áudio visual. Após essa fase, houve treinamento dos alunos para as palestras, com apresentação dos temas abordados ao grupo de acadêmicos e o docente orientador/tutor que coordena as atividades do grupo, objetivando aperfeiçoá-las.

### **3 - Atuação nas escolas**

a) Leal de Barros (Engenho do Meio - Recife): Reuniões com a coordenação da escola para apresentação do projeto e elaboração de cronograma; reuniões com pais e mestres para informações necessárias e obtenção do consentimento dos mesmos para a realização dos trabalhos; aplicação de questionários a

adolescentes para avaliação de conhecimento e vivência da sexualidade, violência e drogas.

b) Escola Dom José Lamartine Soares (Município de Bezerros-PE):  
4 - Ciclo de palestras

Foram apresentadas palestras a adolescentes nos seguintes temas: Adolescência - características biopsicossociais; métodos contraceptivos; DST; gravidez e abortamento; violência e drogas.

5- Avaliação: foi desenvolvida em 4 fases:

- a) Primeira fase - avaliação do acadêmico, por meio de uma prova objetiva constando de todo conteúdo da disciplina e, uma outra prática, que consistiu na observação do desempenho do acadêmico na elaboração da palestra;
- b) Segunda fase - avaliação da programação teórica por meio de questionários aplicados aos acadêmicos;
- c) Terceira fase - ao término de cada palestra, foi realizada reunião com orientador / tutor, palestrantes e, eventualmente, com algum funcionário da escola, que faziam críticas construtivas aos palestrantes;
- d) Quarta fase - avaliação pela população alvo: elaboração de um documento pela coordenação da escola com opiniões sobre o desempenho do projeto, sugestões e suas repercussões. Alunos voluntários, responderam a questionários em que informaram a sua avaliação sobre o projeto.

6- Elaboração de trabalhos científicos

- Treinamento para elaboração de banco de dados utilizando o software Epiinfo versão 6.2 e dados coletados nos questionários aos adolescentes escolares;
- Elaboração de trabalhos científicos;
- Divulgação dos resultados da pesquisa em congressos, periódicos e escolas parceiras.

## **RESULTADOS**

- Número de questionários aplicados:

A) Fase inicial -avaliação de conhecimentos dos adolescentes: 700;

B) Fase final -avaliação do projeto: 440 (110 na ELB e 350 na EDJLS).

1) Capacitação de 15 acadêmicos, tornando-os cidadãos bem informados e capazes de analisar os problemas da sociedade em busca de soluções, assumindo ampla responsabilidade social;

2)Melhoria do nível de conhecimento dos acadêmicos sobre adolescência - evidenciado pela média obtida pela turma na prova teórica: 8,83.

3) Contribuição para a educação de 1070 adolescentes escolares (ELB:690 e EDJLS: 380 ) a partir do programas de 25 palestras/ encontros educativos (ELB: 16 e EDJL: 9);

4) Possibilidade de discussão de problemas importantes, levando os adolescentes a se envolverem ainda mais com a escola, tornando-se mais participativos (ver anexo 2);

5) Elaboração de 6 trabalhos científicos dos quais um foi apresentado na 1ª Jornada de Saúde Escolar, em Maceió, Alagoas, no dia 15 de maio de 2003 (ver

anexo 4). Outros cinco trabalhos foram enviados para se apresentarem no Congresso Brasileiro de Pediatria que se realizará em Outubro de 2003, em São Paulo (ver anexo 5);

6) A avaliação realizada pelos 15 acadêmicos mostrou unanimidade em afirmar que o projeto estimulou interesse, teve abordagem adequada e se sentiram capacitados para contribuir para a melhoria da vida e saúde dos adolescentes escolares;

7) As avaliações realizadas pelas direções das escolas foram unânimes em achar o programa interessante e lucrativo para o alunado (ver anexo 2 e 3 );

8) Foi unânime a aprovação dos alunos escolares ao projeto (ver anexo 5).

## **CONCLUSÃO**

O projeto UFPE para adolescentes surgiu de uma idéia simples, porém encantadora: capacitar acadêmicos de medicina para esclarecer as dúvidas de escolares adolescentes. De um lado, um futuro profissional da área de saúde, repleto de conhecimentos e ansioso pelo contato direto com a comunidade; do outro lado, o jovem escolar, cujas dúvidas devem ser esclarecidas de forma clara e objetiva. Faltava apenas possibilitar que os dois se encontrassem.

Ao longo das atividades realizadas, houve dificuldades que foram solucionadas sempre de forma alegre e criativa, pois tanto a equipe, quanto a população atendida era composta por jovens repletos de ENERGIA e muita VONTADE DE TRABALHAR.

A postura de "futuro médico" era abolida e cada palestra / encontro se dava num clima descontraído, em que um adolescente mais velho (acadêmico), trocava conhecimentos e experiências com adolescentes mais jovens(escolares). As expectativas criadas ao longo da capacitação foram superadas e as possibilidades se ampliaram. Convites foram feitos para atender a escolas públicas de cidades do interior, como o município de Bezerros-PE, já atendida, e o município de São Joaquim do Monte-PE. O projeto começava a se municipalizar. A maravilhosa acolhida pela comunidade escolar, além de avidez por informações e espontaneidade demonstradas pelos adolescentes ao longo das palestras, motivam a equipe a prosseguir na busca de "novos vãos", cotidianamente renovados na perspectiva de atender a convites de outras escolas, elaborar e editar livro com coletânea de perguntas mais freqüentes formuladas pelos adolescentes e respondidas pelo grupo de acadêmicos, como forma de contribuir para a ampliação do conhecimento das questões relativas ao adolescente, e da construção de cidadãos saudáveis e de médicos engajados com a problemática da população. Os resultados e as perspectivas futuras deste projeto mostram que medidas simples e baratas podem ser eficazes no processo de educação em saúde, e que ações como as aqui apresentadas devem ser reconhecidas, valorizadas e sempre estimuladas a fim de que não se esgotem e sirvam de exemplo para os que acreditam no trabalho comunitário como base para a construção de uma sociedade mais igualitária.

## **FICHA TÉCNICA**

Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências da Saúde -  
Departamento Materno Infantil

**PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)**

Maria Márcia Nogueira Beltrão; Elizabeth Cordeiro Fernandes; Maria Clezilte Brasileiro; Márcio Antônio de Andrade Coelho Gueiros; Marluce Tavares de Oliveira; Roberto Pacheco

**ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)**

Tereza Edyela Farias de Campos; Adriana Soares Valente; Artur de Aguiar Machado Filho; Bruno Canto Carneiro de Albuquerque; Felipe Rocha de Lima; Fernanda Maira Pessoa Duarte; Heitor Bittencourt Netto; Herivelto Alexandre da Silva Filho; Hevila Tamar Rolim Lima; Jânio Ângelo Modesto; Paulo Henrique Girao de Sousa; Paulo Henrique P. do Nascimento; Raphael Augusto Cezar Galvão; Rodrigo Brilhante de Farias; Shirley Katherine Machado L. Pontes

**ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO**

Tereza Edyela Farias de Campos

Rua Rio Capibaribe, 42 - Cordeiro

Recife - PE

Cep: 50721-290

Tel: (81) 3226.5749

E-mail: [edyela@bol.com.br](mailto:edyela@bol.com.br)